



Alma Inclusiva



Bianca Contieri Bozzo Campos, aluna do 4º ano de graduação do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Experiência como extensionista na ocupação Vila Paula

Participar desse projeto como extensionista é uma experiência única. Ao mesmo tempo em que o contato com essa realidade é doloroso, por expor nossos privilégios e as injustiças provenientes da desigualdade social e racial do Brasil, saber que a nossa presença e as nossas ações na ocupação tem um reflexo positivo na vida dos moradores é imensamente gratificante.

Em todas as nossas visitas (inclusive nos atendimentos em saúde), por irmos até o território ao invés de ficarmos apenas dentro da universidade ou de um consultório, conseguimos um nível de contato, conhecimento e vínculo muito maior com os moradores, e por isso temos uma percepção mais ampla de suas demandas e necessidades. Temos como um de nossos princípios priorizar a participação dos moradores na construção e direcionamento do projeto e das ati-

vidades que realizamos, fazendo com que ele seja uma troca, uma experiência mútua de aprendizado entre nós e a comunidade.

Por isso, lutamos sempre pela valorização e o incentivo à extensão, pois ela não é apenas um dos pilares da universidade (o famoso Ensino, Pesquisa e Extensão), mas sim uma intersecção entre os outros dois: na extensão temos ensino e pesquisa na prática.

Na extensão Vila Paula aprendemos conteúdos das nossas graduações, como procedimentos de medicina e enfermagem; temos a oportunidade de produzir pesquisas que irão colaborar com a produção de conhecimento dentro das universidades públicas brasileiras; e principalmente, as extensões contribuem para a formação de profissionais mais éticos e humanos.

Agora na pandemia estamos com as atividades restritas, mas

continuamos nos organizando enquanto grupo para permanecermos próximos à comunidade. Lançamos um boletim para ser distribuído de forma digital e impressa na ocupação, que aborda questões de saúde e direitos humanos.

Alguns alunos vão à ocupação de forma voluntária junto com o Dr. Rubens Bedrikow, coordenador da extensão, para continuar com o atendimento à população, visando principalmente o controle de doenças crônicas que ficou prejudicado durante a pandemia.

Também estamos contribuindo com a distribuição de cestas básicas, nesse período de grande desemprego e instabilidade econômica. Agradecemos a todos que puderem contribuir com a nossa vaquinha virtual! Fazemos um registro completo dos valores doados e gastos na página de transparência no nosso site:

<https://www.extensaovilapaula.org/>.